



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
INSTITUTO DE LETRAS - IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**AUTORREFLEXÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA ETAPA DE
SELEÇÃO E USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

SAMUEL DE OLIVEIRA NUNES

BRASÍLIA-DF

2025

SAMUEL DE OLIVEIRA NUNES

**AUTORREFLEXÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA ETAPA DE
SELEÇÃO E USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Trabalho de conclusão de curso no formato de portfólio acadêmico apresentado à Universidade de Brasília (UnB) como pré-requisito para obtenção do título de licenciada em Letras pelo curso Letras - Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-americana.

Orientador: Prof. MSc. Antonio Luiz da Silva Junior

BRASÍLIA-DF
2025

SAMUEL DE OLIVEIRA NUNES

**AUTORREFLEXÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA ETAPA DE
SELEÇÃO E USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Trabalho de conclusão de curso no formato de portfólio acadêmico apresentado à Universidade de Brasília (UnB) como pré-requisito para obtenção do título de licenciada em Letras pelo curso Letras - Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-americana.

Orientador: Prof. MSc. Antonio Luiz da Silva Junior

Brasília, 18 de dezembro de 2025

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof. MSc. Antonio Luiz da Silva Junior
Orientador

Profa. Esp. Laura da Silva Alarcão Carneiro
Membro

Profa. Lic. Saffira Lorrany Almeida de Medeiros
Membro

Ao meu pai. Sua ausência é física, mas
sua presença em minha vida é eterna. Te
amarei para sempre.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso é fruto de uma jornada que contou com o apoio e a colaboração de pessoas muito importantes, o que me leva à nobre tarefa de expressar minha profunda gratidão.

Agradeço, primeiramente, a Deus por me conceder o dom da vida, a oportunidade de sonhar e a força para buscar a felicidade diariamente.

É impossível dimensionar a gratidão por minha mãe, Lucimar. Seu entusiasmo genuíno com a minha entrada na Universidade serviu, sem dúvida, como uma constante motivação em muitos momentos na minha jornada acadêmica. Estendo esse agradecimento aos meus irmãos, Guilherme e Vanessa, pessoas que carregam a maior doçura, amor e humildade que já conheci.

De forma muito especial e calorosa, agradeço a Ilanna Patrícia, minha parceira de vida, companheira e melhor amiga. Sua presença me enche de alegria e me motiva constantemente a ser uma pessoa melhor.

Ao meu orientador, Professor Antonio Luiz estendo minha gratidão imensa. Sua orientação e apoio foram fundamentais para a estruturação e conclusão deste Trabalho. Foi uma grande honra ter sido guiado por sua experiência.

Agradeço, por fim, de forma geral, aos amigos, colegas e professores do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília (UnB), que me apoiaram e contribuíram para a minha formação.

E, por último, minha homenagem ao meu amado pai, Diógenes. Embora não esteja mais fisicamente presente, sua memória reside em meu coração todos os dias, me dando motivação para seguir e valorizar o que ele construiu por nossa família. Sempre tentei orgulhá-lo, e espero que onde ele esteja, se sinta orgulhoso.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta uma análise da seleção e do uso de materiais didáticos durante o Estágio Supervisionado em Espanhol 1 da Universidade de Brasília, no contexto do PESES, buscando compreender como tais escolhas contribuíram para o desenvolvimento da prática docente ativa e reflexiva. Estruturado como um portfólio acadêmico de natureza qualitativa e autobiográfica, o estudo utiliza como corpus os Diários de Bordo, os Planos de Aula e o Plano de Curso, permitindo revisitar decisões tomadas antes e durante a regência e interpretá-las à luz de referenciais que discutem a pedagogia ativa, o papel dos materiais na abordagem comunicativa e a constituição do professor reflexivo. Os resultados evidenciam que a seleção dos materiais se orientou pela intenção de promover o protagonismo estudantil, favorecendo participação, criatividade e interação. O livro didático funcionou como ponto de partida flexível, sendo adaptado e complementado por materiais autênticos — como vídeos, atividades culturais e filmes — que aproximaram os estudantes de usos reais da língua espanhola. A análise dos registros mostra ainda que a prática exigiu adaptações constantes, revelando momentos significativos de reflexão-na-ação e reflexão-sobre-a-ação, sobretudo em situações que demandaram reorganização imediata do planejamento. Conclui-se que a formação docente se fortalece quando articulada à reflexão crítica, à diversificação de materiais e a uma metodologia coerente com a participação ativa dos estudantes. A experiência do estágio contribuiu para consolidar uma identidade profissional mais sensível, ética e flexível, reafirmando que ensinar é um processo contínuo de aprendizagem e que a prática docente se constrói no diálogo permanente entre teoria, experiência e reflexão.

Palavras-chave: ensino de espanhol; estágio supervisionado; materiais didáticos; pedagogia ativa; professor reflexivo.

RESUMEN

Este Trabajo de Fin de Curso presenta un análisis de la selección y del uso de materiales didácticos durante el Prácticum de Español 1 de la Universidad de Brasilia, en el marco del PESES, con el objetivo de comprender cómo dichas decisiones contribuyeron al desarrollo de una práctica docente activa y reflexiva. Estructurado como un portafolio académico de naturaleza cualitativa y autobiográfica, el estudio utiliza como corpus el Diario de Aula, los Planes de Clase y el Plan del Curso, lo que permite revisitarse las decisiones tomadas antes y durante la regencia e interpretarlas a la luz de referentes que discuten la pedagogía activa, el papel de los materiales en el enfoque comunicativo y la constitución del docente reflexivo. Los resultados muestran que la selección de materiales se orientó por la intención de promover el protagonismo del alumnado, favoreciendo la participación, la creatividad y la interacción. El libro de texto funcionó como un punto de partida flexible y fue adaptado y complementado con materiales auténticos —como vídeos, actividades culturales y películas— que acercaron a los estudiantes a usos reales del español. El análisis de los registros revela que la práctica exigió constantes adaptaciones, evidenciando momentos significativos de reflexión-en-la-acción y reflexión-sobre-la-acción, especialmente en situaciones que requirieron reorganizar la planificación de inmediato. Se concluye que la formación docente se fortalece cuando se articula con la reflexión crítica, la diversificación de materiales y una metodología coherente con la participación activa del alumnado. La experiencia del prácticum contribuyó a consolidar una identidad profesional más sensible, ética y flexible, reafirmando que enseñar es un proceso continuo de aprendizaje y que la práctica docente se construye en el diálogo permanente entre teoría, experiencia y reflexión.

Palabras clave: enseñanza de español; prácticum de lenguas; materiales didácticos; pedagogía activa; docente reflexivo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. METODOLOGIA.....	12
3. PRÁTICA DOCENTE REFLEXIVA E ATIVA	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
4.1 O professor antes da aula: critérios de seleção e organização dos materiais	17
4.2 A metodologia como critério central de seleção	18
4.3 O livro didático como ponto de partida e não como destino	18
4.4 A necessidade de diversificação: materiais complementares e autênticos	19
4.5 O professor em ação: o uso dos materiais na realidade da sala	20
4.6 Quando o material funciona como previsto: confirmação da metodologia	20
4.7 O uso de materiais autênticos como ampliação da experiência linguística	21
6. CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25
APÊNDICE A - PLANO DE CURSO.....	26
APÊNDICE B - PLANOS DE AULA	33
APÊNDICE C - DIÁRIO DE BORDO.....	55

1. INTRODUÇÃO

No contexto educacional contemporâneo, marcado pelas orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), o ensino de línguas estrangeiras tem assumido um papel central na formação integral dos estudantes, na medida em que amplia suas possibilidades de interação em um mundo cada vez mais globalizado. Inserido nesse cenário, o estágio supervisionado representa um momento privilegiado da formação docente inicial, pois permite que o futuro professor confronte a complexidade da sala de aula e reflita sobre sua prática a partir das demandas reais do ensino. Foi nesse espaço de aprendizagem que emergiu a necessidade de analisar, de forma sistemática e crítica, a seleção e o uso de materiais didáticos durante o primeiro semestre do Estágio Supervisionado em Espanhol 1, compreendendo-os como elementos que configuram e orientam os processos de ensino e aprendizagem.

Ao longo dessa vivência, tornou-se evidente que os materiais didáticos não se limitam a organizar conteúdos; eles expressam concepções pedagógicas, selecionam modos de participação dos estudantes e condicionam o tipo de interação que se deseja promover. Assim, a escolha desses materiais exige do professor sensibilidade teórica e responsabilidade ética, pois decidir como utilizá-los implica refletir sobre quem são os alunos, quais são suas necessidades e como é possível favorecer seu protagonismo na construção do conhecimento. Essa perspectiva se articula com os princípios ativos discutidos por Libâneo (1994), que defendem a centralidade do aluno como agente ativo do processo educativo. Integrar tais princípios à prática docente significou reconhecer que a aprendizagem não é resultado de transmissão mecânica, mas de experiências significativas mediadas por materiais flexíveis, dinâmicos e culturalmente relevantes.

Nesse sentido, a autenticidade dos materiais, sua adequação ao contexto e sua diversidade tornaram-se critérios fundamentais ao longo do estágio. A integração de recursos como vídeos, filmes, atividades comunicativas e textos autênticos ampliou as oportunidades de aprendizagem e reforçou o papel da língua como prática social. A compreensão freireana de que ensinar é criar possibilidades para que os estudantes se tornem sujeitos críticos também orientou essas escolhas, evidenciando que a prática pedagógica exige constante reflexão, reavaliação de caminhos e abertura para reorganizar o planejamento diante das situações imprevisíveis da sala de aula. À luz de autores como Schön (1983) e Zeichner (1992), compreendi que a reflexão-na-ação e a reflexão-sobre-a-ação não apenas qualificam a prática docente, mas constituem a base de sua profissionalização.

Para apresentar de maneira rigorosa essa trajetória, torna-se importante explicitar a perspectiva autoral adotada neste Trabalho de Conclusão de Curso, estruturado como portfólio acadêmico reflexivo. As práticas vivenciadas no Estágio 1 foram realizadas em dupla com a docente em formação Raquel, motivo pelo qual utilizo a primeira pessoa do plural (“nós”) ao descrever decisões compartilhadas, aspectos do planejamento conjunto e ações realizadas colaborativamente. Por outro lado, as análises, interpretações e reflexões elaboradas ao longo deste texto são de responsabilidade individual, sendo, portanto, apresentadas na primeira pessoa do singular (“eu”). Essa distinção permite reconhecer simultaneamente a natureza colaborativa da prática e o caráter autoral das reflexões produzidas neste trabalho.

A escolha de focalizar a seleção e o uso de materiais didáticos justifica-se pela centralidade que esses elementos assumiram durante o estágio. Percebi que o ensino de língua estrangeira não pode se restringir ao seguimento rígido do livro didático; ao contrário, demanda do professor a capacidade de adaptar, complementar e recriar atividades para atender às necessidades reais dos estudantes. Elaborar este portfólio tornou-se, assim, uma oportunidade fundamental para consolidar meu aprendizado, permitindo-me compreender como minhas decisões pedagógicas foram construídas, transformadas e fundamentadas ao longo do semestre. Refletir sobre os materiais utilizados significou, portanto, refletir sobre minha própria formação como docente, sobre as concepções que orientaram minhas escolhas e sobre a identidade profissional que venho desenvolvendo.

Nesse horizonte, este trabalho tem como objetivo analisar criticamente o processo de seleção e uso de materiais didáticos no ensino de língua espanhola durante o Estágio Supervisionado em Espanhol 1 da Universidade de Brasília. Busco compreender como esses materiais foram escolhidos, como foram articulados ao livro-base do curso, de que modo atenderam às características e necessidades da turma, e como se relacionaram aos princípios ativos que fundamentaram a prática. Para alcançar esse objetivo geral, examino a adequação e a diversidade dos recursos empregados, investigo como os diários de bordo favoreceram a prática reflexiva e possibilitaram adaptações significativas no planejamento, e analiso a eficácia das dinâmicas propostas tanto pelo livro quanto pelos materiais autênticos na promoção da produção oral e escrita dos estudantes. Além disso, procuro identificar contribuições que possam orientar o aprimoramento contínuo do ensino de línguas estrangeiras, oferecendo reflexões úteis a outros docentes em formação e pesquisadores da área.

Assim, esta introdução reúne os princípios teóricos, metodológicos e reflexivos que sustentam a análise desenvolvida ao longo do portfólio. Entendo que a formação docente é um processo contínuo, que se constrói a partir da experiência, da observação crítica e da capacidade

de revisitar decisões pedagógicas com honestidade intelectual. Ao analisar a seleção e o uso dos materiais didáticos, reconheço que eles não são apenas ferramentas de apoio, mas instrumentos formadores que revelam, orientam e desafiam a prática docente. É nesse diálogo entre o planejado e o vivido, entre a teoria e a prática, que situo a escrita deste trabalho, concebido como um passo significativo na construção de uma atuação profissional consciente, fundamentada e comprometida com uma educação de qualidade.

2. METODOLOGIA

A elaboração deste portfólio acadêmico-reflexivo fundamenta-se em uma perspectiva metodológica que reconhece a prática docente como um espaço legítimo de investigação e formação, no qual a experiência vivida se torna fonte de conhecimento pedagógico. Inserido no campo da pesquisa qualitativa, este trabalho adota uma abordagem interpretativa, voltada à compreensão dos sentidos construídos ao longo do Estágio Supervisionado em Espanhol 1 e às implicações das decisões pedagógicas tomadas durante esse processo. Essa abordagem permite analisar a complexidade do ensino de línguas em sua dinâmica real, considerando dimensões subjetivas, contextuais e formativas que marcam a atuação do professor em desenvolvimento.

Por se tratar de um estudo que toma a própria trajetória formativa do autor como objeto de análise, este trabalho se inscreve na pesquisa autobiográfica, modalidade que valoriza o potencial reflexivo da escrita docente e reconhece a experiência como fundamento da profissionalização. Essa escolha metodológica está alinhada à compreensão de Schön (1983) de que o professor desenvolve sua prática a partir dos movimentos de reflexão-na-ação e reflexão-sobre-a-ação, revisitando episódios concretos da sala de aula para reinterpretá-los, fundamentá-los e transformá-los em aprendizagem profissional. A análise aqui empreendida, portanto, não se limita à descrição dos acontecimentos, mas se organiza como exercício sistemático de interpretação crítica, no qual a prática é examinada à luz dos referenciais que orientam a formação docente.

O locus desta investigação é o Estágio Supervisionado em Espanhol 1 da Licenciatura em Letras Espanhol da Universidade de Brasília. O estágio foi estruturado em duas etapas complementares: um período inicial de observação, que permitiu conhecer o funcionamento da turma, as práticas da professora regente e as características do contexto didático; e um período de regência, realizado no Programa de Estágio Supervisionado em Espanhol (PESES), em que assumi, juntamente com a docente em formação Raquel, a condução das aulas. Essa alternância entre observar e ensinar constituiu um ambiente formativo no qual teoria e prática se entrelaçam continuamente, exigindo análise, ajustes e tomada de decisões fundamentadas.

Os procedimentos metodológicos adotados consistem na análise crítica dos registros produzidos ao longo do estágio, especialmente os Diários de Bordo, os Planos de Aula e o Plano de Curso. Os Diários de Bordo constituem o núcleo empírico deste estudo, pois documentam percepções, escolhas pedagógicas, desafios enfrentados, feedbacks dos estudantes e adaptações realizadas diante das demandas emergentes. Esses registros configuram-se como espaço

privilegiado para a reflexão, permitindo revisitar a prática de maneira aprofundada e identificar elementos que orientaram a seleção e o uso dos materiais didáticos.

Os Planos de Aula e o Plano de Curso, por sua vez, possibilitam compreender as intenções pedagógicas que antecederam a prática, oferecendo um quadro de referência para analisar em que medida o planejamento dialogou com a realidade da regência. A comparação entre esses documentos e os registros do cotidiano da sala de aula permite identificar coerências, rupturas e reajustes necessários para promover uma aprendizagem significativa. Ao articular esses diferentes registros, este estudo reafirma a concepção de professor reflexivo defendida por autores como Libâneo (1994), Zeichner (1992) e Freire (1996), para quem a prática é inseparável de sua análise crítica.

Por fim, a análise conjunta dos Diários de Bordo, dos Planos de Aula e do Plano de Curso não apenas possibilita compreender a lógica interna do planejamento e suas adaptações, mas também constitui a base interpretativa que sustenta as reflexões desenvolvidas nos capítulos subsequentes deste portfólio. Esses documentos, ao registrarem acontecimentos, percepções do docente em formação, desafios enfrentados e respostas dos estudantes, configuram-se como evidências que permitem revisitar criticamente a prática, articulando-a aos referenciais teóricos que orientam este trabalho e contribuindo para o aprimoramento contínuo da formação docente.

3. PRÁTICA DOCENTE REFLEXIVA E ATIVA

Compreender o desenvolvimento docente implica olhar para os fundamentos teóricos que orientam uma prática capaz de colocar o aluno no centro, valorizar sua autonomia e construir aprendizagem de maneira significativa. A literatura que trata da pedagogia ativa, do papel dos materiais didáticos e da reflexão profissional oferece o arcabouço necessário para entender não apenas o que o professor faz, mas por que faz e como transforma sua prática ao longo do tempo.

Os escritos de José Carlos Libâneo (1994) constituem um ponto de partida essencial ao discutirem a crítica à pedagogia tradicional. Segundo o autor, o ensino pautado na exposição verbal e na memorização limita o papel do aluno e reduz a aprendizagem à reprodução de conteúdos. Essa concepção gera um estudante que age pouco, pensa pouco e participa pouco. Em oposição, a pedagogia ativa propõe uma mudança estrutural: a aprendizagem passa a depender da ação do aluno, que deve investigar, experimentar, debater, criar e refletir. Para Libâneo, os “princípios ativos” são justamente as condições que tornam a aprendizagem um processo vivo. Eles exigem que o professor organize situações em que o aluno trabalhe intelectualmente, aplique conceitos, relacione ideias e construa sentidos próprios. Trata-se de recuperar a natureza dinâmica do ensino e compreender que a autonomia não nasce espontaneamente, mas é cultivada em práticas pedagógicas que estimulam o protagonismo e a participação crítica.

Essa concepção ativa do ensino inevitavelmente transforma o papel dos materiais didáticos. Se o aluno está no centro, os materiais deixam de ser mecanismos rígidos de controle da aula e passam a ser instrumentos que ampliam as possibilidades de ação. Nesse sentido, o livro didático não desaparece, mas assume uma função diferente: torna-se um ponto de partida flexível, um organizador curricular que orienta o percurso, mas não determina, de maneira absoluta, o que deve acontecer na sala de aula. No contexto do ensino de espanhol, o *Reporteros Brasil 1* cumpre exatamente essa função. Ele fornece sequências, temas e propostas iniciais, mas precisa ser reinterpretado pelo professor que deseja uma aula ativa, dinâmica e significativa. Uma metodologia centrada no aluno exige que o livro seja complementado, adaptado, reorganizado — e, em alguns casos, substituído — sempre que necessário.

A literatura da Abordagem Comunicativa, especialmente representada por Almeida Filho (1993), reforça a importância dessa flexibilidade ao defender que o objetivo do ensino de línguas não é transmitir “conhecimento sobre a língua”, mas promover a capacidade de usá-la em situações reais. É nesse ponto que os materiais autênticos assumem papel decisivo.

Produzidos para falantes nativos, eles expõem o aluno a vocabulários reais, entonações reais, textos reais, ritmos reais. Filmes, vídeos, músicas, entrevistas, conversas espontâneas, trechos de redes sociais — todos esses recursos permitem que o estudante perceba a língua em sua dimensão viva e cultural. Eles também favorecem múltiplas leituras do mundo, ampliando repertórios e estimulando o pensamento crítico. Para além de servir aos objetivos comunicativos, os materiais autênticos cumprem a função de trazer a cultura para a sala de aula, conectando aprendizagem e realidade.

Mas há um aspecto ainda mais profundo: quando o professor decide complementar o livro didático, selecionar um filme, adaptar uma atividade, ou reorganizar uma sequência, ele está expressando suas concepções de ensino. A escolha dos materiais não é neutra. Ela carrega valores pedagógicos, expectativas de aprendizagem e compreensão sobre quem são os alunos. Por isso, falar de materiais didáticos é falar, também, da identidade docente que se constrói ao longo da formação.

A articulação entre pedagogia ativa e uso intencional dos materiais depende, inevitavelmente, de um professor que desenvolva uma postura reflexiva. Donald Schön (1983) descreve essa postura como a habilidade de pensar enquanto se age e depois de agir. A reflexão-na-ação acontece nos momentos em que a aula toma outro rumo: quando surge uma dúvida inesperada, quando os alunos demonstram dificuldade, quando o tempo não permite seguir o plano. Nesses instantes, o professor improvisa — mas improvisa com intencionalidade, reorganizando prioridades e tomando decisões fundamentadas. A reflexão-sobre-a-ação, por sua vez, ocorre quando o professor revisita a aula em seus registros, como os diários de bordo, para compreender por que escolheu determinado caminho, que resultados obteve, que alternativas existiam. Esse processo permite transformar a experiência em conhecimento profissional, ampliando a consciência pedagógica.

Autores como Zeichner (1992) e Alarcão (2003) ampliam essa discussão ao defender que a reflexão docente não deve se restringir ao nível técnico, mas precisa alcançar dimensões éticas, sociais e políticas da prática educativa. Ensinar é sempre um ato situado, que envolve escolhas sobre qual voz se privilegia, que cultura se apresenta, que oportunidades são criadas para que os estudantes participem de forma ativa. Assim, a reflexão crítica torna-se um elemento estruturante da formação, pois permite ao docente compreender os impactos de suas ações e o sentido profundo do trabalho pedagógico.

A partir dessa perspectiva, teoria e prática deixam de ser esferas separadas e passam a constituir um diálogo contínuo. A pedagogia ativa fornece os princípios; os materiais didáticos oferecem as possibilidades; e a reflexão do professor cria as condições para que cada aula se

torne um espaço de aprendizagem significativa. O conjunto desses elementos — ação, escolha e reflexão — forma o alicerce da prática docente discutida neste trabalho e sustenta a análise do Estágio Supervisionado em Espanhol 1 apresentada nos capítulos seguintes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da prática desenvolvida no Estágio Supervisionado 1 revelou um percurso formativo marcado pela intenção pedagógica de promover uma aprendizagem ativa e comunicativa, sustentada por processos contínuos de reflexão. Esta seção discute de que modo essa intenção se materializou na seleção, organização e execução dos materiais didáticos, bem como nas adaptações realizadas diante das situações emergentes da sala de aula. A discussão articula teoria e prática, evidenciando que cada decisão tomada antes e durante as aulas contribuiu para o desenvolvimento da identidade docente.

4.1 O professor antes da aula: critérios de seleção e organização dos materiais

Ao revisitar os Planos de Aula e os Diários de Bordo, torna-se evidente que o planejamento não foi uma etapa meramente técnica. Pelo contrário, constituiu-se como momento de profundas escolhas pedagógicas, nas quais eu e Raquel buscávamos transformar princípios teóricos em ações concretas.

A primeira decisão importante foi compreender que a preparação da aula é parte integrante da prática docente, não um momento separado ou secundário. Isso ecoa Libâneo (1994), que afirma que a ação docente começa muito antes de o professor entrar em sala: ela se inicia quando ele pensa nos objetivos, escolhe materiais, seleciona recursos e prevê situações de aprendizagem. Nesse sentido, planejar era, já naquele momento, ensinar.

Outro aspecto que emergiu nos registros foi o cuidado em analisar as características da turma para que os materiais escolhidos conversassem com o perfil dos estudantes. Identificamos desde cedo que havia grande diversidade de ritmos, níveis de segurança linguística e estilos de aprendizagem. Isso nos levou a contemplar:

- materiais mais visuais (vídeos, imagens, filmes),
- atividades orais organizadas em pares ou grupos,
- exercícios escritos de produção e reflexão,
- e sequências mais lúdicas para favorecer participação.

Essa atenção aos estudantes mostra que o planejamento não era apenas estrutural, mas relacional: buscávamos criar condições para que cada aluno, à sua maneira, pudesse se engajar.

Também se evidencia nos registros uma preocupação com a coerência interna do planejamento. Mesmo quando selecionávamos materiais diversos, procurávamos garantir que todos dialogassem entre si e com o objetivo de colocar o aluno como protagonista. Assim, cada

vídeo, cada atividade comunicativa, cada dinâmica do livro tinha uma razão de estar ali, articulada com a intenção pedagógica mais ampla do curso.

Desse modo, o planejamento revelou-se um laboratório formativo: um lugar onde experimentávamos, ajustávamos, avaliávamos possibilidades e, sobretudo, aprendíamos a pensar como professores.

4.2 A metodologia como critério central de seleção

A análise dos registros confirma que a metodologia era o norte que guiava todas as escolhas. Não selecionávamos materiais “porque eram bons”, mas porque contribuíam para a metodologia descrita no Plano de Curso. Essa coerência metodológica é um dos principais resultados do estágio.

A pergunta que orientava nossa seleção era simples, mas poderosa: este material permite que os estudantes participem de forma ativa?

Se a resposta fosse “não”, a atividade era descartada — mesmo que fosse interessante, criativa ou visualmente atraente. Isso demonstra maturidade docente, pois revela que compreendíamos que a metodologia não é algo que se escreve apenas no plano; ela se expressa, de fato, naquilo que escolhemos levar à aula.

Outro dado relevante é que as escolhas metodológicas não permaneceram estáticas. Houve momentos em que percebemos, pelos Diários de Bordo, que determinadas atividades não geravam o nível de ação ou engajamento que esperávamos. Com isso, ajustávamos a seleção de materiais nas semanas seguintes, demonstrando aprendizagem docente em ciclo contínuo, conforme descreve Schön.

4.3 O livro didático como ponto de partida e não como destino

A análise das aulas confirma que o livro didático teve papel fundamental para estruturar as temáticas do curso, mas não se tornou o centro absoluto da prática. Esse equilíbrio é importante: muitos professores iniciantes tendem a se apoiar excessivamente no livro, enquanto outros o rejeitam por completo. No estágio, buscamos uma postura intermediária e madura.

Em vários momentos, o livro ofereceu atividades que funcionaram como ótimo disparador para debates, exercícios de produção oral ou reflexões gramaticais. Contudo, ele nunca substituiu nossa responsabilidade de adaptar, selecionar, retirar ou complementar.

Os registros mostram que:

- reorganizamos sequências,
- omitimos exercícios que priorizavam memorização mecânica,
- ampliamos atividades que geravam troca verbal entre os estudantes,
- e selecionamos trechos do livro que se alinhavam melhor à metodologia ativa.

Isso demonstra que o professor em formação se aproximou da postura preconizada por Almeida Filho (1993): o livro é uma ferramenta, não um fim.

Esse resultado evidencia um ponto importante da identidade docente: compreender que saber selecionar é tão importante quanto saber ensinar.

4.4 A necessidade de diversificação: materiais complementares e autênticos

Os Diários de Bordo mostram que a diversificação dos materiais foi uma necessidade percebida na prática, não apenas na teoria. Em aulas mais expositivas, os estudantes demonstravam menor participação; já nas aulas em que utilizávamos vídeos, dinâmicas, imagens ou trechos culturais, o envolvimento aumentava consideravelmente.

Essa constatação tem duas implicações pedagógicas importantes:

1. A escolha de materiais é um ato de observação — ouvimos e respondemos ao que os estudantes demonstram.
2. A diversificação não é mera decoração da aula; ela é parte da metodologia, pois garante múltiplas portas de entrada para a aprendizagem.

O uso de materiais autênticos, especialmente vídeos e o filme trabalhado no final do curso, aproximou a sala de aula de situações reais de uso da língua. Isso ampliou não apenas o vocabulário ou a competência oral dos alunos, mas também sua compreensão cultural — um componente decisivo no ensino de línguas.

4.5 O professor em ação: o uso dos materiais na realidade da sala

Se o planejamento foi importante, a sala de aula foi o espaço em que aprendemos, de fato, a ser professores. A análise mostra que a execução dos materiais revelou algo fundamental: o ensino é sempre maior do que o planejamento.

Um dos resultados mais marcantes foi perceber a necessidade constante de adaptar o plano durante a aula. A aula de 20 de maio é o exemplo mais emblemático. Ao percebermos que os alunos estavam com dificuldades com *gustar*, percebemos que não adiantava seguir o plano original. O conteúdo previsto perderia sentido se fosse apresentado sem que aquela lacuna tivesse sido trabalhada.

Nossa escolha de abandonar parcialmente o plano e introduzir a atividade da árvore genealógica demonstra maturidade e coerência. Essa decisão é o que Schön chama de reflexão-na-ação:

o professor pensa enquanto age, e age enquanto pensa.

O resultado não foi apenas uma aula bem-sucedida; foi um momento de aprendizagem docente profundo, pois entendemos que a flexibilidade é um componente ético da prática: respeitar o tempo do aluno é respeitar o próprio ensino.

4.6 Quando o material funciona como previsto: confirmação da metodologia

A aula de 3 de junho permitiu observar o outro lado da prática: momentos em que o material funciona exatamente como planejado.

Nesse caso, as dinâmicas do livro — especialmente os *Talleres de lengua* — favoreceram:

- interação real entre os estudantes,
- produção linguística espontânea,
- reflexão sobre si mesmos e sobre a língua,
- aprendizagem colaborativa.

Essa aula confirmou que uma metodologia ativa não exige necessariamente materiais externos: às vezes, o próprio livro oferece boas oportunidades, desde que seja trabalhado com intencionalidade. Isso reforça que a metodologia não está no recurso, mas no seu modo de uso.

4.7 O uso de materiais autênticos como ampliação da experiência linguística

O ponto alto do estágio ocorreu na aula de 17 de junho, quando utilizamos um filme como eixo central. A escolha desse material permitiu observar, na prática, vários elementos da Abordagem Comunicativa:

- compreensão oral em contexto,
- uso da língua para defender opiniões,
- produção criativa e interpretativa,
- mobilização de aspectos culturais.

Os resultados mostram que os estudantes se envolveram mais e produziram discursos mais ricos. O filme funcionou como uma ponte entre a experiência estética, a linguagem e a reflexão — e revelou para nós, professores em formação, que materiais autênticos ampliam a potência da aula.

Além disso, esse episódio demonstra um avanço importante: conseguimos integrar oralidade, escrita, cultura e criatividade em um mesmo recurso, algo que se aprende com a prática, não apenas com a teoria.

6. CONCLUSÃO

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso permitiu compreender, com maior clareza, que a formação docente é um processo vivo, contínuo e profundamente humano. Ao analisar a seleção e o uso dos materiais didáticos durante o Estágio Supervisionado em Espanhol 1, pude revisitar não apenas escolhas técnicas, mas sobretudo decisões pedagógicas que revelam quem estou me tornando como professor. Cada registro feito nos Diários de Bordo, cada planejamento elaborado com cuidado e cada situação inesperada vivida em sala de aula contribuíram para construir uma visão de docência que se sustenta em reflexão, intencionalidade e sensibilidade.

Os resultados alcançados ao longo do estágio e discutidos neste trabalho evidenciaram que a pedagogia ativa não é uma técnica a ser aplicada mecanicamente, mas uma postura diante do ensino. Inspirado pelos princípios de Libâneo, descobri que promover a aprendizagem exige oferecer aos estudantes oportunidades reais de participação, interpretação, criação e diálogo. Foi por isso que, desde o início, compreendi que o livro didático seria um aliado, mas jamais um guia absoluto. Ele organizou o percurso, mas foi na seleção de materiais complementares e autênticos que encontrei os caminhos mais potentes para mobilizar a linguagem e a cultura em sala de aula, valorizando a diversidade dos alunos e favorecendo uma aprendizagem mais significativa.

A prática vivida no PESES mostrou, de maneira concreta, que a seleção de materiais é também um gesto ético: seleciono não apenas recursos, mas formações de mundo. Ao escolher um vídeo, uma atividade comunicativa, um filme, uma imagem cultural, estou dizendo ao aluno que a língua não é somente sistema, mas vida; não é apenas estrutura, mas experiência. Essa compreensão expandiu profundamente minha visão de ensino de espanhol como língua estrangeira, permitindo enxergar a sala de aula como um espaço de encontro, de intercâmbio e de construção simbólica.

Outro eixo essencial revelado pelo estágio foi o papel central da reflexão na constituição do professor. A análise dos registros mostrou que aprendi tanto nos momentos em que tudo funcionou quanto nos momentos em que precisei improvisar. A reorganização da aula sobre *gustar*, a decisão de introduzir a atividade da árvore genealógica, a adaptação de dinâmicas previstas e os ajustes realizados ao longo da execução ampliaram minha consciência sobre o caráter imprevisível do ensino. A reflexão-na-ação de Schön mostrou-se indispensável para compreender que ensinar é lidar com incertezas de forma criativa; a reflexão-sobre-a-ação permitiu transformar essas incertezas em aprendizagem profissional.

Reconheço, hoje, que a prática no estágio não apenas me ensinou a selecionar materiais, mas me ensinou a pensar como professor. A preparar uma aula com intencionalidade. A escutar o que a turma revela. A ajustar rotas sem perder o horizonte pedagógico. A tomar decisões fundamentadas mesmo diante do imprevisto. A compreender que nenhum material funciona por si só: ele funciona quando se articula com uma metodologia clara, quando faz sentido para os estudantes e quando o professor está disposto a ressignificá-lo.

A conclusão maior deste trabalho é que a docência se faz no movimento entre teoria e prática, entre intenção e execução, entre planejamento e improviso, entre segurança e vulnerabilidade. Ensinar exige uma postura profissional, mas também humana: reconhecer limites, acolher dúvidas, celebrar pequenas conquistas e aceitar que cada aula é apenas um fragmento de um processo formativo maior.

Ao olhar para minha trajetória no Estágio Supervisionado 1, vejo que cresci não apenas como professor, mas como sujeito que se compromete com a educação de maneira ética e responsável. O PESES/UnB Idiomas me ofereceu um espaço de formação raro, no qual pude experimentar, errar, ajustar, acertar, refletir e, sobretudo, aprender. Levo comigo a certeza de que a docência é uma construção lenta, complexa e profundamente significativa.

Também reconheço que a experiência vivida neste estágio oferece contribuições importantes para futuros docentes. Por isso, deixo aqui algumas recomendações que emergiram da prática e que considero importantes:

1. Não se prenda exclusivamente ao livro didático. Ele é um ponto de partida, não um fim.
2. Diversifique materiais sempre que possível. A aprendizagem se fortalece quando dialoga com diferentes linguagens.
3. Planeje com cuidado, mas permita-se mudar o plano. A aula real exige flexibilidade.
4. Reflita sistematicamente sobre sua prática. Os diários de bordo foram uma das maiores fontes de crescimento que tive.
5. Observe a turma de verdade. Muitos dos ajustes que fizemos nasceram de necessidades que só se revelaram quando ouvimos os alunos.
6. Valorize as pequenas conquistas. Elas são indícios de que o caminho está sendo construído.
7. Lembre-se de que ensinar é também aprender. A docência nunca estará concluída — e isso não é um problema, mas seu maior encanto.

Concluo este trabalho com a consciência de que ainda tenho muito a aprender, mas com a certeza de que o caminho percorrido já transformou minha forma de ver a sala de aula e de compreender a responsabilidade de ensinar. Que as reflexões aqui apresentadas possam continuar reverberando em minha prática futura e, de alguma maneira, contribuir também para o percurso de outros professores em formação.

Este TCC não encerra um processo: inaugura um compromisso — o de continuar aprendendo a ensinar, todos os dias, com humildade, coragem, rigor e humanidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

AUBERGER STUCKLÉ, V.; MARTINEZ SALLÉS, M.; ROUCHY, D. **Reporteros 1: Curso de Español Brasil**. Barcelona: Difusión, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

SCHÖN, D. A. **The reflective practitioner: how professionals think in action**. New York: Basic Books, 1983.

ZEICHNER, K. M. Novos caminhos para o teaching practice: uma perspectiva para os anos 90. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 101-125.

APÉNDICE A - PLANO DE CURSO

PLAN DE CURSO

1. Datos generales del curso

Curso: Lengua Española Carga horaria: 40h

Nivel: Básico

Profesores: Raquel y Samuel

Período: 2023.1

Mayo: 6, 13, 20 y 27; **Junio:** 3, 10, 17 y 24; **Julio:** 1 y 8.

Horario: sábados: 08h — 12h;

Horario de consulta con el profesor: consultar con los profesores después de la clase;

2. Descripción del curso:

Desarrollar, a partir de los conocimientos que los alumnos ya poseen cuando empieza el curso, las competencias comunicativas, orales y escritas con el auxilio de actividades lúdicas, interactivas y dinámicas, además de simulaciones de situaciones o utilizar situaciones reales del día a día para poner en práctica el aprendizaje. Todo esto, busca que el alumno avance desde el nivel básico para el nivel intermedio en que tiene conocimiento satisfactorio del sistema lingüístico, de los contenidos funcionales, fonéticos, morfosintácticos y ortográficos.

3. Contenidos

Los contenidos están divididos en unidades didácticas, de acuerdo con el libro didáctico; y distribuidos conforme el siguiente cronograma:

FECHA	CONTENIDO	UNIDAD	HORA - CLASE
06/05/2023	<p>Dinámica de presentación de los profesores y alumnos;</p> <p>Explicación del plan de curso y discusión sobre las dudas generales sobre ello;</p> <p>Actividad diagnóstica para comprobar el nivel de conocimiento del español.</p> <p>Trabajar los contenidos del libro "Primer Contacto" - páginas 13 a 25.</p> <p>Presentación de un vídeo sobre la cultura hispano</p>		4h

13/05/2023	<p>Introducir sobre como presentarse con los datos personales: el nombre, edad y localidad.</p> <p>Como utilizar los verbos en el presente indicativo.</p> <p>Trabajar con los interrogativos y los artículos.</p> <p>Hacer una actividad acerca de los meses y fechas importantes.</p> <p>Reflexionar sobre el género y el número de los nombres. Así como los adjetivos también.</p>	Unidad 1	4h
------------	--	----------	----

20/05/2023	<p>El verbo gustar + infinitivo;</p> <p>Verbos regulares no presente;</p> <p>También/Tampoco;</p> <p>Mostrar en diapositivas acerca de los animales.</p> <p>Hablar acerca del trabajo oral.</p>	Unidad 2	4h
27/05/2023		Repaso de la Unidad 1 y 2.	4h
03/06/2023	Examen parcial escrito y presentación oral;		4h

10/06/2023	<p>Exponer contenido sobre la familia, descripciones físicas, los colores y los posesivos átonos;</p> <p>Las partes de la casa, hay/no hay, los muebles y tareas domésticas;</p> <p>Estudiar sobre la localización, verbos irregulares en presente y tener que + infinitivo.</p>	Unidad 3	4h
17/06/2023	<p>Rutina, los verbos reflexivos, actividades cotidianas, las partes del día;</p> <p>Los alimentos;</p> <p>“Primero, luego, después”;</p> <p>Verbos irregulares en presente;</p>	Unidad 4	4h

	Los días de la semana.		
24/06/2023	Presentar una película con el fin de promover un momento leve entre los alumnos y los profesores, pero también presentar otro lado del aprendizaje, que es con un contenido cultural en que al fin de la obra podamos discutir sobre la interpretación de cada alumno.		4h
01/07/2023	Hacer na confraternización	Repaso de la Ynidad 3 y 4.	4h
08/07/2023	Examen final.		4h

4. Metodología

La metodología utilizada busca poner el alumno como el protagonista de su propio aprendizaje en que tiene una participación activa desarrollando así su propia autonomía. Además, eso, buscamos e incentivamos que el alumno pueda practicar lo que aprende en su convivio diario a través de las observaciones que hace críticamente. Enfocamos aquí que el aprendizaje se desarrolla en el día a día y para que el alumno alcance lo nivel que desea de la lengua, es importante que practique diariamente, sea en casa o en cualquier otro ambiente que esté presente. Estaremos disponibles para tutorías a través del Teams, correos electrónicos o presencialmente mediante aviso previo.

5. Evaluación

Las evaluaciones son procesuales, observaremos a través del desenvolvimiento del alumno en las clases, en las actividades pequeñas, en que tienen como objetivos observar la escrita, la oralidad y la comunicación del alumno. Además, también tenemos dos exámenes que tendrán 50% de la nota y los otros 50% se quedan divididos en 10% de participación, 20% de las actividades escritas y 20% de las presentaciones.

6. Bibliografía

SANGY, Leandro. Reporteros Brasil - Libro del Alumno 1. Difusión; 1a edición (1 agosto 2020)

APÊNDICE B - PLANOS DE AULA



Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
Alunos: Raquel y Samuel

Tema: Apresentação inicial	Fecha: 29/ Abril/ 2023
Profesores: Raquel e Samuel	Assinatura: Lengua Española
Duración: 4 horas	Nível: básico 1
Objetivo(s)	
<p>Objetivos de la classe:</p> <p>Saludo</p> <p>Presentarse</p> <p>Deletrear palabras</p> <p>Dar y pedir datos personales Despedirse</p>	
Contenido(s):	

Gramatical

- Pronombres personales, verbos "ser", "tener" y "llamarse" en presente de indicativo.

Vocabulário

- Saludos, despedidas, objetos de la clase, números, nacionalidades.

Procedimiento(s):

La clase será dividida en algunos momentos:

1. Al principio los profesores realizarán la actividad de presentación. Muestra en la pizarra los datos personales de los profesores a modo de ejemplo: Me llamo Raquel, soy brasileña y soy profesora de español. Pide a cada uno de los alumnos que se presente siguiendo el modelo de la pizarra. Tiempo: 8h as 8h50.
2. Después presentaremos el alfabeto y pediremos a cada alumno que deletree su nombre. Pregunta por los objetos de la clase. Pon los nombres en la pizarra. Repítelos. Y que los alumnos hagan la dinámica de la página 15 dellibro.
3. Actividades diagnósticas. Tiempo: 8h50 as 9h30
4. Escribir los saludos en la pizarra y repetirlos. Reparte los siguientes saludos y despedidas sueltos para que los alumnos coloquen cada uno en la columna correspondiente: Saludos o Despedidas. Tiempo: 9h30 as 10h.
5. Por último, ponga una canción que presente los nombres de los países. Pide a los alumnos que pongan los países en el orden en que los oyen. Luego pregunta la nacionalidad de las personas que viven en esos países. Pon los siguientes países en una caja. Los alumnos van sacando los nombres de los países de la caja y diciendo la nacionalidad. Divide el grupo en dos y gana el que consiga más respuestas correctas al final del juego. <https://www.youtube.com/watch?v=Am7yUxZo6us>. Tiempo: 10h as 12h.

Materiais/Equipamentos:

- - Papel
- - Slide
- - Caja

Evaluación:

Observar durante el proceso de desarrollo de la tarea si los alumnos son capaces de aplicar los contenidos en el contexto propuesto a través de las actividades orales. Además, si son capaces de identificar sus propios errores al hablar.

Referencias bibliográficas

SANGY, Leandro. Reporteros Brasil 1 curso de español. Barcelona: Editorial difusión. 2020.



Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)

Alumnos: Raquel y Samuel

Tema: ¿Que día es hoy? ¡Vamos a aprender!	Fecha: 13/ Mayo/ 2023
Profesores: Raquel e Samuel	Asignatura: Lengua Española
Duración: 4 horas	Nível: básico 1
Objetivo(s)	
Objetivos de la clase: Presentarse Los verbos en el presente de indicativo Interrogativos Meses, días de la semana Números	
Contenido(s):	
Gramatical <ul style="list-style-type: none"> · Presente de indicativo de los verbos "hablar", "llamarse", "llamarse", "ser" y "tener". · Los interrogativos. Vocabulário <ul style="list-style-type: none"> · Números, meses. 	
Procedimiento(s):	

La clase será dividida en algunos momentos:

1. Revisar brevemente los contenidos estudiados en la clase pasada.
Tiempo: 8h as 8h30 Samuel y Raquel
2. Presentar algunos verbos en presente en la pizarra y contextualizar en que situaciones van a utilizar. Tiempo 8h30 as 9h20. Samuel
3. Hablar sobre los interrogativos. Poner un vídeo que muestra personas haciendo preguntas. Actividad del libro de las páginas 28. Tiempo: 9h20 as 10h. Samuel

4. Intervalo. Tiempo: 10h as 10h20.
5. Hacer el juego del teléfono loco, inventa un personaje y, por último, hacer preguntas sobre él. Tiempo 10h20 as 10h40 Samuel y Raquel
6. Repasar los meses del año, los días de la semana y los números. Mostrar una canción (Días de la semana) con los días de la semana y luego haz una actividad del libro de las páginas 38 y 39. Estudiar los números, principalmente los 30 primeros. Tiempo 10h40 as 11h20. Raquel.
<https://www.youtube.com/watch?v=Hi3C8oKoCNI>
7. Pasar el presente del verbo hablar, llamar, ser y tener. Realiza la actividad de las páginas 30 y 31 del libro y luego corrige con ellos. Tiempo 11h30

Materiais/Equipamentos:

- proyector
- libro
- pizarra

Evaluación:

Observar durante el proceso de desarrollo de la tarea si los alumnos son capaces de aplicar los contenidos en el contexto propuesto a través de las actividades orales y escritas.

Referencias bibliográficas

SANGY, Leandro. Reporteros Brasil 1 curso de español. Barcelona: Editorial difusión. 2020.



Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)

Alumnos: Raquel y Samuel

Tema: ¿Que te gusta?	Fecha: 20/ Mayo/ 2023
Profesores: Raquel e Samuel	Asignatura: Lengua Española
Duración: 4 horas	Nivel: básico 1
Objetivo(s)	
Objetivos de la clase: Descripciones físicas Familia Verbo gustar Comidas	
Contenido(s):	
Gramatical <ul style="list-style-type: none"> • El verbo gustar. • Muy/mucho Vocabulario <ul style="list-style-type: none"> • Familia • Colores • Comidas 	
Procedimiento(s):	

La clase será dividida en algunos momentos:

1. Revisar brevemente los contenidos estudiados en la clase pasada.
Tiempo: 8h as 8h15 Samuel y Raquel
2. Enseñar los colores en español, con actividad. Raquel 8h15 as 8h30.
3. Presentar los alimentos, especialmente los más consumidos divididos en el desayuno, almuerzo y cena. Tiempo 8h30 as 9h20
Samuel

4. Hablar sobre el verbo gustar en la pizarra. Tiempo: 9h20 as 10h. Raquel
5. Intervalo. Tiempo: 10h as 10h20.
6. Pasar el contenido de muy/mucho para la clase. Tiempo 10h20 as 10h40
Samuel
7. Presentar sobre la familia. Mostrar un video con una familia sendo presentada. Tiempo 10h40 as 11h10. Raquel.
8. Descripciones físicas. Entregar una hoja con varias descripciones físicas.
Tiempo 11h10 as 11h40 Samuel
9. Hablar sobre el trabajo oral. 11h40. Raquel y Samuel

Recursos necesarios:

- proyector
- libro
- pizarra

Evaluación:

Observar durante el proceso de desarrollo de la tarea si los alumnos son capaces de aplicar los contenidos en el contexto propuesto a través de las actividades orales y escritas.

Referencias bibliográficas

SANGY, Leandro. Reporteros Brasil 1 curso de español. Barcelona: Editorial difusión. 2020.



Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)

Alumnos: Raquel y Samuel

Tema: Conocendo nuestra casa	Fecha: 27/ Mayo/ 2023
Profesores: Raquel y Samuel	Asignatura: Lengua Española
Duración: 4 horas	Nível: básico 1
Objetivo(s)	
<p>Objetivos de la clase:</p> <ul style="list-style-type: none"> Descripciones físicas Los posesivos átonos Las partes de la casa Hay/no hay Los muebles Las tareas domésticas 	
Contenido(s):	
<p>Gramatical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hay/no hay <p>Vocabulário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descripciones físicas • Las partes de la casa • Los muebles • Las tareas domésticas 	

Procedimiento(s):

La clase será dividida en algunos momentos:

1. Revisar brevemente los contenidos estudiados en la clase pasada.
Tiempo: 8h as 8h20 Samuel y Raquel
2. Las presentaciones de las familias de los alumnos. Raquel 8h20 as 8h40.

3. Presentar las descripciones físicas con guía positivas. Tiempo 8h40 as 9h20 Samuel
4. Presentar a los alumnos las partes de la casa y los muebles, presentar con una diapositiva y pasar la actividad de las páginas 79 y 80 dellibro. Tiempo 9h20 as 10h. Samuel.
5. Intervalo. Tiempo: 10h as 10h20.
6. Pasa a los alumnos como tarea de clase las actividades de la página 70, haz la dinámica de la comida y yo de la página 67. Tiempo 10h20 as 10h40. Raquel.
7. Presenta sobre hay/no hay, y pasa una actividad dellibro página 81 y 82. Tiempo 10h40 as 11h30. Raquel
8. Informar a los alumnos sobre la evaluación del 10 de junio y entregar actividades de repaso para corregir en clase el día 3. Tiempo: 11h30 as 12h. Raquel y Samuel.

Materiais/Equipamentos:

- proyector
- libro
- pizarra

Evaluación:

Observar durante el proceso de desarrollo de la tarea si los alumnos son capaces de aplicar los contenidos en el contexto propuesto a través de las actividades orales y escritas.

Referencias bibliográficas

SANGY, Leandro. Reporteros Brasil 1 curso de español. Barcelona: Editorial difusión. 2020.



Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)

Alumnos: Raquel y Samuel

Tema: Un repaso	Fecha: 3/ Junio/ 2023
Profesores: Raquel e Samuel	Asignatura: Lengua Española
Duración: 4 horas	Nivel: básico 1
Objetivo(s)	
Objetivos de la clase: Repasar los contenidos estudiados en las clases pasadas	
Contenido(s):	
<p>Gramatical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Los verbos en el presente. • El verbo gustar. <p>Vocabulario</p> <ul style="list-style-type: none"> • Família • Colores • Comidas • Alfabeto 	
Procedimiento(s):	

La clase será dividida en algunos momentos:

1. Revisar los contenidos de las clases anteriores 8h as 10h Raquel y Samuel
2. Intervalo. Tiempo: 10h as 10h30.
3. Hacer una dinámica da página 67. Tiempo: 10h20 as 11h. Raquel y Samuel
4. Realizar actividad auditiva. Tiempo:1 lh as 11h40. Raquel y Samuel
5. Avisar de cómo será la prueba. Tiempo: 11h40 as 12h Raquel y Samuel

Materiales:

- proyector
- libro
- pizarra

Evaluación:

Observar durante el proceso de desarrollo de la tarea si los alumnos son capaces de aplicar los contenidos en el contexto propuesto a través de las actividades orales y escritas.

Referencias bibliográficas

SANGY, Leandro. Reporteros Brasil 1 curso de español. Barcelona: Editorial difusión. 2020.



Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
Alumnos: Raquel y Samuel

Tema: Alicia en el País de las Maravillas	Fecha: 17/ Junio/ 2023
Profesores: Raquel e Samuel	Asignatura: Lengua Española
Duración: 4 horas	Nível: básico 1
Objetivo(s)	
Objetivos de la clase: Repasar los contenidos estudiados en las clases pasadas	
Contenido(s):	
<p>Gramatical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Los verbos en el presente. • El verbo gustar. <p>Vocabulário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Família • Descripción física • Actividad de escucha • Actividad oral 	
Procedimiento(s):	

La clase será dividida en algunos momentos:

1. Proyectar a los alumnos la película Alicia en el País de las Maravillas. Tiempo: 8h10 as 10h15.
2. Intervalo. Tiempo 10h15 as 10h30.
3. Realizar la actividad oral por parejas y evaluar la oralidad de los alumnos. Tiempo 10h30 as 11h. Actividad de evaluación Raquel y Samuel.
4. Realizar una actividad escrita sobre la película que han visto. Tiempo 11h as 12h. Raquel y Samuel.

Materiais/Equipamentos:

- proyector
- pizarra

Evaluación:

Observar durante el proceso de desarrollo de la tarea si los alumnos son capaces de aplicar los contenidos en el contexto propuesto a través de las actividades orales y escritas.

Referencias bibliográficas



Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
Alumnos: Raquel y Samuel

Tema: ¿Qué horas es?	Fecha: 24/ Junio/ 2023
Profesores: Raquel y Samuel	Asignatura: Lengua Española
Duración: 4 horas	Nível: básico 1
Objetivo(s)	
Objetivos de la clase: <ul style="list-style-type: none"> • Los posesivos átonos • La localización • Las horas • Los verbos reflexivos 	
Contenido(s):	
Gramatical Vocabulário <ul style="list-style-type: none"> • Las horas • Los animales • Las profesiones 	
Procedimiento(s):	

La clase será dividida en algunos momentos:

1. Revisar brevemente los contenidos estudiados en la clase pasada.
Tiempo: 8h as 8h20 Samuel y Raquel
2. Pasar el contenido sobre los animales, con las diapositivas. Raquel 8h20 as 8h50.

3. Presentar en la pizarra sobre las horas y pasar actividad del libro. Tiempo 8h50 as 9h20 Raquel y Samuel
4. Intervalo. Tiempo: 10h as 10h20.
5. Pasar para la clase sobre las profesiones y hacer un juego con ellos.
Tiempo: 10h20 as 10h50 Samuel
6. Presentar sobre los deportes. 10h50 as 11h30. Raquel
7. Actividad sobre la película de la clase pasada. 11h30 as 12h. Raquel y Samuel

Materiais/Equipamentos:

- proyector
- libro
- pizarra

Evaluación:

Observar durante el proceso de desarrollo de la tarea si los alumnos son capaces de aplicar los contenidos en el contexto propuesto a través de las actividades orales y escritas.

Referencias bibliográficas

SANGY, Leandro. Reporteros Brasil 1 curso de español. Barcelona: Editorial difusión. 2020.



Universidade de Brasília
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
Alumnos: Raquel y Samuel

Tema: Un rato	Fecha: 1/ Julio/ 2023
Profesores: Raquel y Samuel	Asignatura: Lengua Española
Duración: 4 horas	Nível: básico 1
Objetivo(s)	
Objetivos de la clase: Los posesivos átonos La localización Las horas Los verbos reflexivos	
Contenido(s):	
Gramatical <ul style="list-style-type: none"> • Los verbos reflexivos Vocabulário <ul style="list-style-type: none"> • Los animales • Las horas 	
Procedimiento(s):	

La clase será dividida en algunos momentos:

1. Revisar brevemente los contenidos estudiados en la clase pasada.
Tiempo: 8h as 8h30 Samuel y Raquel
2. Repasar el contenido sobre los animales, con las diapositivas. Raquel 8h20 as 8h50.

3. Presentaciones de los alumnos de las actividades propuestas en la clase anterior. Tiempo 8h50 as 9h20 Raquel y Samuel
4. Hablar de los verbos reflexivos. Tiempo: 9h20 as 10h. Samuel
5. Intervalo. Tiempo: 10h as 10h20.
6. Pasar contenido sobre los falsos amigos y una actividad sobre ese tema.
Tiempo: 10h20 as 10h50 Raquel
7. Hablar sobre las horas y hacer actividad del libro. Tiempo: 10h50 as 11h30.
Samuel
8. Hablar con la clase sobre la actividad cultural del fin de semestre. 11h30 as 12h.

Materiais/Equipamentos:

- proyector
- libro
- pizarra

Evaluación:

Observar durante el proceso de desarrollo de la tarea si los alumnos son capaces de aplicar los contenidos en el contexto propuesto a través de las actividades orales y escritas.

Referencias bibliográficas

SANGY, Leandro. Reporteros Brasil 1 curso de español. Barcelona: Editorial difusión. 2020.

APÊNDICE C - DIÁRIO DE BORDO

Aula 06/05:

Os alunos estavam empolgados para aprender sobre o novo idioma. Fizeram bastante perguntas sobre o curso. Alguns alunos tentaram falar em espanhol. Na aula realizamos um teste diagnóstico com os alunos e foi bem produtivo, alguns alunos não tinham contato com o idioma. Conseguimos realizar todo o plano de aula e todos os alunos participaram das atividades e dinâmicas propostas.

Aula 13/05:

Fizemos a revisão da primeira aula, também conseguimos realizar todo o plano de aula proposto, os alunos participam da aula e começamos a utilizar o livro para realizarem atividades. Chegaram alunas novas Bárbara e Cathleen.

Aula 20/05:

Não conseguimos realizar todo o plano de aula e improvisamos atividade de casa sobre realizar uma atividade com a árvore genealógica da sua família. Não conseguimos passar sobre descrição física e também não conseguimos falar sobre o trabalho e a prova. Os alunos tiveram algumas dúvidas sobre o verbo gostar e por isso demoramos mais tempo nas atividades.

Aula 27/05:

Começamos a aula revisando o conteúdo da aula passada, os alunos sempre participam e interagem nas aulas. Alguns alunos tentam falar em espanhol, se esquecem de conteúdos simples como o alfabeto e fizemos uma revisão. Nessa aula teve apresentação sobre a árvore genealógica, teve muito capricho nas atividades como por exemplo, alguns deles desenharam e pintaram a árvore e apresentaram em espanhol seus familiares. Apresentamos sobre as

atividades avaliativas, entregamos as atividades de revisão e pedimos para fazer e corrigimos na próxima aula.

Aula 03/06:

Foi uma aula mais voltada para revisão da prova. Repassamos os conteúdos que havíamos estudado nas aulas anteriores, principalmente sobre as saudações, sobre a família, as cores, características físicas, o verbo gostar e o presente do indicativo do modo regular. Para auxiliar nessa revisão, utilizamos uma dinâmica do livro, que ajudou muito. Além disso, passamos uma atividade de compreensão auditiva. Foi uma aula bem interessante, onde todos participaram bastante.

Aula 10/06:

Esperamos uns 15 minutos para iniciar a prova. Após essa espera, entregamos as avaliações aos alunos, e depois disso lemos juntos cada questão, para que se houvesse alguma dúvida, a gente pudesse explicar como funcionava a questão. Foi bem tranquilo.

Aula 17/06:

Foi um dia um pouco mais desafiador para nós, pois pouquíssimos alunos foram a aula esse dia. Estava fazendo bastante frio. De qualquer modo, seguimos com ânimo para dar a aula que havíamos preparado. Esse dia passamos um filme para que eles assistissem na primeira parte da aula. E na segunda parte fizemos atividades relacionadas ao filme, tanto atividade para que eles falassem o que interpretaram da obra, como atividade escrita. Ao fim, foi bem satisfatório e nos deixou bem alegres, mesmo com poucos alunos em sala.

Aula 24/06:

Fizemos um breve repasso do que vimos na aula anterior, pedimos para os alunos que tinham assistido o filme no dia 17, comentasse para os outros colegas o que acharam. Logo em seguida, fomos ao um novo conteúdo, falamos sobre os animais, utilizamos slides para mostrar a diversidade que tinham e repassamos umas 2 vezes para que fixassem, além disso passamos uma atividade com os sons de alguns animais, para que respondessem quais eram. Depois disso, utilizamos o quadro para falar sobre as horas, eles pegaram com muita facilidade, achamos que talvez teriam um pouco de dificuldade, mas foi bem tranquilo. E por fim, passamos sobre as profissões, com auxílio novamente dos slides, e após isso, fizemos um jogo com eles, que envolvia esse último conteúdo, e eles gostaram bastante.

Aula 01/07:

Esperamos uns 10 minutos para iniciar. 8h10 começamos a aula, como de costume, fizemos um breve repasso do que abordamos no sábado anterior. Focamos principalmente nos vocabulários dos animais, alguns alunos haviam faltado dia 24/06, isso ajudou para que eles não ficassem de fora do conteúdo. Em seguida, houve as apresentações da atividade que havíamos propostos a eles, foi muito proveitoso. Antes do intervalo, introduzimos um novo conteúdo, que eram os verbos reflexivos, passamos no quadro mesmo, na volta continuamos com ele, e passamos uma atividade do livro para firmar ainda mais a temática. Depois disso, passamos uma atividade sobre os falsos amigos, eles gostaram bastante e acharam muito interessante. Na parte final da aula falamos novamente sobre as horas. E ao final nos juntamos com outra turma, para debatermos sobre o dia da feira cultural.

Aula 08/07:

Iniciamos a aula perguntando quais conteúdos havíamos visto no sábado anterior. Pedimos para que falassem sobre eles, foi um momento bem dinâmico, que serviu de revisão e interação dos alunos. Após isso, fomos para as apresentações avaliativas que eles fizeram, que tinha que abordar ao menos 3 temas do que estudamos durante o semestre. Tivemos nosso intervalo, e fomos convidados a participar do lanche coletivo que uma turma estava fazendo, foi um momento bem alegre, onde eles puderam interagir com mais pessoas, além de se alimentarem. Na volta do intervalo, fizemos um jogo que era chamado “Verdade ou Mentira”,

onde cada um dos alunos tinha que inventar uma história ou contar uma verdade em espanhol e os demais deviam tentar adivinhar se era verdade ou mentira. Após essa dinâmica, que foi muito boa. Nos reunimos novamente com a turma do sábado anterior, para falarmos sobre as atividades que iremos realizar no dia 15. Todos muito animados e cheios de ideias.